



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria dos Recursos Hídricos

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 75ª/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
DO CEARÁ - CONERH**

01 Ao 1º (primeiro) dia do mês de março de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da COGERH,
02 foi realizada a Reunião Ordinária Nº 75ª/2016 do CONERH, na qual estiveram **presentes os**
03 **seguintes Conselheiros** do CONERH: Francisco Teixeira (SRH), Paulo Henrique Pascoal
04 (SEINFRA), Inácio Arruda (SECITECE), Nelson Britto (SEPLAG), Marcella Facó Soares
05 (CIDADES), Osvaldo Segundo da Costa Filho (SEAPA), Milene Antunes de Alencar (SEDUC),
06 Raimundo Nonato Teles de Menezes (SDA), Lúcia Maria Bezerra da Silva (SEMA), Antônio
07 Cláudio Ferreira Lima (SDE), Nicolas Arnauld Fabre (APRECE), Alcides da Silva Duarte
08 (CBH), Francisco Rogério Gomes Leite e Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS), Maria Amélia
09 Souza Menezes (ABES), Renata Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE),
10 Nise Sanford Fraga (UNIFOR), João Teixeira Júnior (FAEC), Antônio Renato Lima de Aragão e
11 Elaine Cristina de Moraes Pereira (FIEC). Ao todo **estavam presentes 19 Instituições do**
12 **Conselho, representando 95% do CONERH** e 21 Conselheiros entre titulares e suplentes.
13 Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular). Como
14 Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra. Como
15 **convidados estavam presentes 22 participantes** de diversas instituições tais como: SRH,
16 COGERH, IPECE, ADECE, ARCE, ADAGRI, Assembleia Legislativa, ACEAQ, IFCE,
17 DISTAN. **Ao todo estavam presentes 46 pessoas**, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e
18 Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência** dos Conselheiros
19 da CAGECE. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o *quorum*, o Presidente do
20 CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a abertura formal da
21 reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno
22 Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que apresentou a **pauta da reunião**: 1)
23 Coffee break; 2) abertura da sessão; 3) verificação do quorum; 4) aprovação da ata da 74ª.
24 Reunião Ordinária do CONERH; 5) abordagem dos encaminhamentos; 6) Avaliação do
25 Relatório do PROGESTÃO 2015 – Metas Federativas e Estaduais; 7) Apresentação do estudo
26 “Definição de indicadores, critérios e o monitoramento da área irrigada como suporte a decisão
27 na alocação de água” - ADECE; 8) Apresentação da proposta de um novo sistema de outorga -
28 SEAPA; 9) Avaliação da minuta de Resolução que tem por objeto a “proibição de expedição de

29 outorga dos recursos hídricos para a finalidade de irrigação dos usuários e empreendimentos que
30 empregam as modalidades inundação por superfície e sulco na Sub-bacia do Rio Salgado”; 10)
31 palavra facultada; 11) encerramento. Seguiu-se então para a discussão do **quarto ponto de**
32 **pauta**: Carlos Campelo submeteu a Ata da Reunião Ordinária 74ª./2015 para aprovação dos
33 Conselheiros. Sem nenhuma ressalva, a ata da reunião anterior foi APROVADA por
34 unanimidade. Passou-se então ao **quinto ponto de pauta**: Na abordagem dos encaminhamentos
35 da reunião anterior do Conerh, Carlos Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes
36 esclarecimentos: Os dois Grupos de Trabalho que foram nomeados pelo plenário do Conerh tem
37 se reunido regularmente. No que diz respeito ao GT Revisão do Regimento do Conerh já foram
38 feitas três reuniões. Assim que a proposta do grupo estiver pronta, será apresentada ao plenário
39 do Conerh para avaliação. O GT de Irrigação e Aquicultura teve sua primeira reunião ontem.
40 Outro encaminhamento foi a Resolução encaminhada para publicação sobre o aumento linear da
41 tarifa de água bruta no valor de 10,67% que foi aprovada na reunião anterior do Conerh.
42 Ricardo Veras, Assessor Jurídico da SRH, esclareceu ainda que há um Decreto da cobrança que é
43 avaliado pela Procuradoria Geral do Estado e segue depois para sanção do Governador. Em
44 seguida, foi passado para o **sexto ponto da pauta** – avaliação do relatório do PROGESTÃO. A
45 apresentação foi feita pela Dra. Ana Cláudia, advogada da CGERH. O PROGESTÃO é um
46 Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas e tem como objetivo a
47 concessão de estímulo financeiro pelo alcance de metas de gerenciamento de recursos hídricos.
48 O valor total do programa é de R\$ 3.750.000,00 (Três Milhões e Setecentos e Cinquenta Mil
49 Reais) a ser desembolsado em cinco parcelas de R\$ 750.000,00 (Setecentos e Cinquenta Mil
50 Reais). As metas de 2015 foram alcançadas, tanto as estaduais como federativas. Carlos
51 Campelo esclareceu que o quadro das metas do PROGESTÃO foi enviado na semana anterior
52 para todos os Conselheiros por e-mail. Zita (DNOCS) esclareceu se o relatório da segurança de
53 barragens foi enviado incluindo as barragens federais. Carlos Campelo esclareceu a ANA não
54 obriga que o relatório inclua as barragens federais. Carlos ressaltou ainda que todas as metas do
55 PROGESTÃO foram alcançadas com auxílio da equipe técnica da Cogerh. A Conselheira
56 Amélia da ABES solicitou que da próxima vez fosse enviado aos Conselheiros o relatório com
57 mais detalhes explicativos, mais didáticos, não somente a planilha que a ANA enviou a SRH.
58 Carlos propôs que da próxima vez que houver o tema PROGESTÃO, ele pode fazer uma
59 apresentação mais detalhada sobre o programa antecipadamente para quem se interessar antes da
60 reunião do Conerh. Paulo Miranda, Gerente de Outorga e Fiscalização da Cogerh esclareceu que
61 Zita (DNOCS) tem razão sobre incluir as barragens federais no relatório do PROGESTÃO no
62 item sobre o cadastro de segurança de barragens para que o relatório seja mais completo. Após
63 todas essas discussões, considerou-se aprovado o Relatório do PROGESTÃO apresentado pela
64 SRH. Logo em seguida, passou-se ao **sétimo ponto da pauta** – apresentação do estudo de
65 indicadores, critérios e monitoramento da área irrigada como suporte a decisão na alocação de
66 água – estudo feito pela ADECE em parceria com o CENTEC que foi apresentado para SRH e

67 COGERH e agora para os Conselheiros tomarem conhecimento. A apresentação foi feita por
68 Sérgio Baiman, Gerente de Agronegócio da ADECE e pela Dra. Débora Camargo que é uma das
69 técnicas elaboradoras do estudo. Dra. Débora explicou que o estudo foi feito a partir de uma
70 necessidade apresentada pelos órgãos SRH, COGERH e Câmara Setorial de Frutas, em virtude
71 da crise hídrica, de ter uma ferramenta que fizesse uma indicação do corte hídrico que cada setor
72 demandante de água deveria ter. Antigamente esse corte hídrico era feito nas reuniões de
73 alocação negociada de água de forma linear a partir de uma redução de vazão para todos os usos.
74 O estudo desenvolveu uma ferramenta que permite definir o corte de água necessário
75 dependendo da produtividade da água e da terra. O estudo foi desenvolvido primeiramente na
76 bacia do Médio e Baixo Jaguaribe. O resultado da pesquisa mostrou a real demanda hídrica de
77 cada setor. Observou-se que a irrigação é superestimada nessas bacias hidrográficas, se irriga
78 muito mais do que o necessário. No entanto, para definir o corte hídrico, foram observados os
79 itens da segurança produtiva, econômica, social e hídrica, a partir disto foi elaborado dois
80 indicadores – o que é relativo ao solo e o que é relativo a água. O estudo revelou ainda que
81 anualmente se excede 19 milhões de m³ na irrigação por falta de conhecimento técnico dos
82 proprietários, isso seria suficiente para abastecer Fortaleza por 4 meses. As recomendações do
83 estudo: criar um comitê responsável pelo uso da água no agronegócio; utilização dos indicadores
84 por essa ferramenta web criada; atualização dos dados bimestralmente. Secretário Teixeira disse
85 que há muito a se fazer principalmente na gestão da demanda e os setores que mais precisam
86 avançar em eficiência do uso da água é a irrigação e o saneamento. A solução é adotar o método
87 de gotejamento no caso da irrigação e no caso do saneamento diminuir as perdas em trânsito.
88 Secretário Teixeira parabenizou ainda a ADECE pela apresentação, mas ressaltou que fazer o
89 estudo não é nosso maior desafio e sim a implantação do monitoramento e a gestão da
90 agricultura irrigada em campo. O Governo tem atualmente uma proposta de Decreto para criação
91 de um Comitê da Agroindústria formada por técnicos para dar suporte técnico as instâncias de
92 deliberação colegiada que são os Comitês de Bacias e o Conerh. Na próxima reunião esse
93 Decreto será trazido para apreciação dos Conselheiros. Nicolas, Conselheiro representando a
94 APRECE lembrou a importância de incluir no estudo um protagonista importante na irrigação
95 que são os consórcios, bem como as tecnologias de convivência com o semiárido. A Conselheira
96 Inês Teixeira (IFCE) sugeriu que o grupo acrescentasse no estudo da segurança hídrica o item da
97 qualidade de água. Dra. Debora da ADECE respondeu que esse quesito já está previsto para ser
98 incluído no estudo. Secretário Teixeira disse que na próxima reunião, será apresentado ao
99 Conerh para apreciação uma minuta de Decreto da criação do Comitê Técnico de
100 acompanhamento da agroindústria. Secretário Teixeira salientou que esse Comitê técnico não
101 será um Comitê de deliberação como os colegiados dos Comitês de Bacias e Conerh, mas sim
102 um Comitê técnico de suporte a decisão. Partindo para o próximo ponto da pauta, o **oitavo**
103 **ponto da pauta** - proposta de um novo sistema de outorga pela SEAPA – Osvaldo Segundo,
104 justificou a ausência do Dr. Euvaldo Bringel, Secretário Adjunto da SEAPA e esclareceu que a

105 proposta da SEAPA não está pronta e solicitou que este item da pauta seja objeto de discussão na
106 próxima reunião. Passou-se então ao **nono ponto da pauta** – Avaliação da minuta da Resolução
107 do CBH Salgado sobre a proibição de expedição de outorga dos recursos hídricos para a
108 finalidade de irrigação dos usuários e empreendimentos que empregam a técnica inundação por
109 superfície e sulco, bem como suspensão das outorgas vigentes. O Secretário Executivo do
110 Conerh, Carlos Campelo fez um pequeno histórico de como a proposta chegou ao Conerh e a
111 situação de hoje após as vistas da SEAPA sobre a resolução, que propôs a inclusão no Artigo
112 primeiro, um parágrafo único acrescentando que o caráter de suspensão das outorgas por tempo
113 indeterminado deverá ser reavaliado tão logo seja normalizada a reserva hídrica da região. Paulo
114 Miranda da Cogerh sugeriu retirar o termo “superfície” e também esclareceu que vê com muita
115 preocupação suspender as outorgas que já estão vigentes. Após as discussões do plenário, o
116 Secretário Teixeira propôs a seguinte decisão: refazer a redação da resolução para ser colocada
117 em votação na próxima reunião, sendo que o Conerh não considera razoável aprovar o Artigo 3º
118 que trata da suspensão das outorgas vigentes no que diz respeito a irrigação por inundação.
119 Passou-se ao **décimo ponto da pauta** - palavra facultada – Alcides, representando os CBHs no
120 Conerh, enviou um ofício sugerindo ao Conerh a criação de uma Câmara Técnica do Conerh
121 para estudar os instrumentos de gestão, começando pelo estudo do Fundo Estadual dos Recursos
122 Hídricos (FUNERH). Teixeira esclareceu que já existem alguns instrumentos de gestão sendo
123 estudados como a outorga e a cobrança com financiamento do Banco do Mundial. O Secretário
124 entende que é preciso fazer uma poupança para guardar o dinheiro para momentos de escassez
125 hídrica como este que estamos vivendo onde os custos com bombeamento, energia elétrica e
126 outros gastos sejam assegurados através do FUNERH. Teixeira ressaltou ainda que há também
127 uma proposta de se fazer uma emenda na proposta do FUNERH onde o Comitê Gestor do
128 FUNERH seja o CONERH e não apenas o Secretário de Recursos Hídricos e o Secretário da
129 Fazenda. Alcides sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho no Conerh que não precisasse
130 ser necessariamente só com os Conselheiros, mas sim um grupo técnico, principalmente ligado a
131 legislação que formulasse uma proposta e, Alcides já coloca o interesse dos CBHs de participar
132 do Grupo de Trabalho e sugere também o nome do Dr. Antônio Martins da Assembleia
133 Legislativa para compor o Grupo de Trabalho. Ficou definido que além desses dois nomes,
134 outros Conselheiros interessados em participar do Grupo de Trabalho enviassem seus nomes à
135 Secretaria Executiva do Conerh por e-mail. O Conselheiro Osvaldo Segundo da SEAPA pediu a
136 palavra para esclarecer que há vários estudos provando que não é a aquicultura em si que afeta a
137 qualidade da água nos açudes, mas sim a gestão dessa aquicultura. Osvaldo esclareceu que existe
138 um estudo dentro do Estado do Ceará feito pela Semace, SEAPA, Câmara Produtiva da
139 Aquicultura e pede que em outra reunião do Conerh seja incluído como ponto de pauta uma
140 apresentação sobre esse estudo. Logo em seguida, a Conselheira suplente do DNOCS, Zita
141 Timbó deu um informe a respeito da realização do 5º Simpósio Nacional de Segurança de
142 Barragens que ocorrerá no Hotel Mareiro em Fortaleza nos dias 17 e 18 de março do ano em

143 curso e convida a todos os conselheiros para participarem. Os encaminhamentos da reunião de
144 hoje foram os seguintes: a) elaboração de um novo texto da Resolução proposta pelo CBH
145 Salgado sobre proibição de irrigação por inundação com as ressalvas citadas pelo plenário e
146 descritas anteriormente nesta ata; b) criação de um Grupo de Trabalho sobre o FUNERH –
147 enviar comunicado a todos os Conselheiros para se habilitarem a participar do Grupo, incluindo
148 já de antemão representação do CBH e Dr. Martins da Assembleia Legislativa; c) que seja
149 incluída na pauta da próxima reunião uma apresentação pela SEAPA sobre aquicultura e
150 qualidade de água. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira agradeceu a
151 presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Carlos Magno Feijó Campelo, lavrei a presente ata,
152 que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

153

153

155

RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	
SUPLENTE	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIT	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
---------------------------------------	--	--

TITULAR	SOLANGE MARIA RABELO	
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
SUPLENTE	RAIMUNDO NONATO TELES DE MENEZES	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE

TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE

TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH

TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES

TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH

TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE

TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	CAILINY DARLEY DE MENEZES MEDEIROS CUNHA	
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC

TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC

TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH

TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH

TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA	